

PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO - PESQUISA/ PÓS-GRADUAÇÃO

**PRODUTIVIDADE DE DIFERENTES CONSÓRCIOS DE SORGO BIOMASSA
E CAPINS FORRAGEIROS EM DIFERENTES ARRANJOS ESPACIAIS**

Giuliano Reis Pereira Muglia (gmuglia12@gmail.com)

Marco Antonio Previdelli Orrico Junior (marcojunior@ufgd.edu.br)

Isabele Paola De Oliveira Amaral (isabelep.oliveira@gmail.com)

Mariany Felex De Oliveira (marianyfelex@gmail.com)

Ronnie Coêlho De Andrade (ronnier2.coelho@hotmail.com)

Eduardo Pereira De Souza (eduardopereira.souza21@gmail.com)

A integração lavoura-pecuária (ILP) surge como estratégia sustentável para recuperação de áreas de pastagens degradadas no Brasil, dentre as diversas possibilidades de ILP, pode-se destacar a produção consorciada de sorgo biomassa com gramíneas forrageiras, afim de otimizar a utilização das áreas além de uma amortização dos custos através da colheita/ensilagem da cultura de maior valor. Todavia, a competição interespecífica por recursos pode comprometer tanto a produção do sorgo, quanto o estabelecimento das forrageiras. Neste sentido, objetivou-se avaliar desempenho agrônomo do sorgo biomassa em diferentes arranjos consorciado com gramíneas forrageiras, visando identificar sistemas mais eficientes para produção de forragem e renovação de pastagens. O experimento foi conduzido na Embrapa Agropecuária Oeste (Dourados, MS), em delineamento de blocos casualizados com arranjo fatorial 3x2. Os tratamentos consistiram em três sistemas de cultivo: sorgo em monocultura (S), sorgo consorciado com capim Marandu

(S+M) e sorgo consorciado com capim Zuri (S+Z), e dois espaçamentos entrelinhas (45 cm e 90 cm). A semeadura foi realizada em novembro/2023, com população de 120.000 plantas de sorgo por hectare. Aos 127 dias após a semeadura, foi realizada a colheita para avaliação da produtividade de massa seca do sorgo (PMSS), produtividade de massa seca total (PMST) e a produção de massa seca de capim (PMSC). Os resultados demonstraram interação significativa entre os sistemas de cultivo e os espaçamentos para ambas as variáveis analisadas (PMSS e PMST). O tratamento com menor desempenho foi o sorgo em monocultura no espaçamento de 90 cm, que apresentou PMSS de 8,46 t/ha, seguido pelo consórcio S+M no espaçamento de 45 cm com 8,58 t/ha. Em contraste, o consórcio S+Z no espaçamento de 90 cm destacou-se com a maior PMST (16,42 t/ha) e PMSC (3,15 t/ha), superando em 101% e 69% respectivamente, em comparação aos tratamentos menos produtivos. Além disso, o maior espaçamento (90 cm) favoreceu o desenvolvimento do sorgo e também maior produção de massa seca dos capins. Conclui-se que o consórcio de sorgo biomassa com capim Zuri no espaçamento de 90 cm, foi a configuração mais promissora para produção de biomassa em sistemas de ILP para reforma de pastagem, combinando alta produtividade de biomassa com potencial para recuperação de pastagens.

Palavras-chave: integração lavoura-pecuária; pastagens degradadas; produção de biomassa.